



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

MOÇÃO DE LOUVOR

Nós, Parlamentares integrantes da Comissão de Ciência, Tecnologia e Inovação da Câmara dos Deputados da República Federativa do Brasil, nos termos do Requerimento nº 31, de 2026, aprovado em reunião deliberativa realizada em 29 de abril de 2026, manifestamos Moção de Louvor à Dra. Neuza Maria Frazatti Gallina, em reconhecimento à sua destacada atuação científica e à sua liderança no desenvolvimento da vacina Butantan-DV, importante marco no enfrentamento da dengue no Brasil, bem como reconhecer sua trajetória acadêmica, científica e profissional, cuja atuação tem contribuído de forma relevante para o avanço da biotecnologia e da saúde pública no Brasil.

A homenageada possui mestrado e doutorado em Biotecnologia pela Universidade de São Paulo (USP) e atualmente exerce o cargo de Gerente de Projetos do Laboratório Piloto de Vacinas Virais, na Divisão de Desenvolvimento e Inovação do Instituto Butantan, onde atua em atividades estratégicas relacionadas à pesquisa, desenvolvimento e produção de imunobiológicos.

Ao longo de sua carreira, acumulou ampla experiência nas áreas de virologia, produção de células animais e produção de vírus em pequena e larga escala, tendo coordenado o desenvolvimento de importantes vacinas, entre as quais se destacam: a vacina antirrábica em meio livre de soro, a vacina pentavalente de rotavírus (sorotipos G1, G2, G3, G4 e G9) e a vacina tetravalente da dengue (sorotipos 1, 2, 3 e 4), além de vacina antirrábica para uso veterinário.

Sua atuação também abrange a coordenação de estudos sobre resposta imunológica e o estabelecimento de testes de controle de qualidade para vacinas virais, bem como experiência em ambientes com boas práticas de fabricação (GMP) e no planejamento de estruturas laboratoriais para produção de vacinas.

Destaca-se, especialmente, sua liderança no desenvolvimento da vacina Butantan-DV, primeira vacina brasileira contra a dengue, recentemente aprovada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa). Trata-se de conquista científica de elevada relevância, resultante de um esforço coletivo que envolveu mais de 200 pesquisadores e colaboradores ao longo de mais de uma década.

O desenvolvimento da vacina teve início em 2009, em contexto de agravamento da dengue no Brasil, quando o país registrava elevados índices de incidência e mortalidade. A partir de parceria com os Institutos Nacionais de Saúde (NIH), dos Estados Unidos, foram disponibilizadas as cepas atenuadas dos quatro sorotipos do vírus da dengue, possibilitando o avanço das pesquisas nacionais.



CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

A vacina demonstrou resultados expressivos em ensaios clínicos, com eficácia geral de 79,6% após dois anos de acompanhamento, alcançando níveis ainda mais elevados em indivíduos previamente expostos ao vírus, além de elevada proteção contra formas graves da doença, conforme estudos publicados em periódicos científicos internacionais de prestígio.

O registro da vacina ocorre em momento crítico, marcado por sucessivas epidemias da doença no país, evidenciando o impacto potencial dessa inovação para a saúde pública brasileira e para a redução da morbimortalidade associada à dengue.

Nesse contexto, o reconhecimento da atuação da Dra. Neuza Maria Frazatti Gallina revela-se medida justa e necessária, diante da relevância de sua contribuição científica, de sua liderança técnica e do impacto social de seu trabalho no desenvolvimento de soluções para um dos principais desafios sanitários do país.

Diante do exposto, esta Comissão expressa reconhecimento à excelência científica da Dra. Neuza Maria Frazatti Gallina e à relevância de sua contribuição para o desenvolvimento científico e tecnológico do País.

Sala de reuniões, 29 de abril de 2026.



Deputado Átila Lira
Presidente